



CATEGORIA INFORMADA É CATEGORIA PRONTA PRA LUTA!

BOLETIM

DOS TRABALHADORES DO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO

Nº 11 - 31 DE AGOSTO DE 2021

Sindicato dos Trabalhadores nas Fundações Públicas de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente em Privação de Liberdade do Estado de São Paulo

CONVENIO MÉDICO FUNDAÇÃO CASA

Já é de conhecimento de todos o achatamento salarial realizado pela Fundação CASA com as alterações das quotas-partes em 2017, 2019 e agora em 2021, um outro fator agravante foi a inclusão da coparticipação no contrato do convênio médico.

O departamento jurídico do sindicato ingressou com AÇÃO CIVIL COLETIVA nº 1000346-04.2021.5.02.0070 (ação que compreende os servidores que trabalham em São Paulo, Santos, Osasco, Itaquaquecetuba, Santo André, São Bernardo do Campo, Diadema, entre outros) com o pedido de retorno das Cotas-Partes nos patamares de 2018 e da não incidência da coparticipação, a sentença saiu favorável em 23 de junho de 2021.

Para os servidores do Interior, que compreendem a 15ª Região, distribuimos ações coletivas por unidade com o objetivo de buscar maior número de jurisprudências favoráveis aos trabalhadores, já temos sentenças favoráveis nas unidades de Araçatuba, Cerqueira Cesar, Franca, Iaras, Botucatu, Campinas, Jacareí, Jundiaí e Piracicaba. Neste segundo semestre o sindicato realizará atendimentos jurídicos itinerantes por todo estado para esclarecer a categoria sobre as demandas desenvolvidas por seu departamento jurídico.

Nenhum direito a menos!



WWW.SITSESP.ORG.BR

SITSESP EM MOVIMENTO

O VR É NOSSO!

O SITSESP garantiu a integralidade do VR para os servidores!

No dia 05 de agosto foi julgado o processo referente ao vale refeição da categoria socioeducativa e o parecer foi favorável aos trabalhadores, garantindo a integralidade do valor do VR, independentemente da escala de trabalho, para os servidores admitidos até 31 de maio de 2021.

Isso significa que todos os servidores deverão receber o VR durante os 12 meses do ano, mesmo estando de férias, afastados por licença maternidade ou atestado médico ou, ainda, tendo faltas injustificadas. A Fundação CASA, ainda tentando barrar esta decisão, entrou com pedido de efeito suspensivo da liminar proferida pela 74ª Vara do Trabalho junto ao Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região.

Contudo o pedido não foi aceito, o que culminou com a Fundação CASA tendo que cumprir com o sentenciado pelo juiz de primeira instância.

Em 20 de agosto de 2021 a Fundação CASA editou o Comunicado DRH 56/2021, informando que revogava o aumento concedido no Dissídio Coletivo de Greve 2021, diante da vitória obtida pela entidade sindical no processo junto a 74ª Vara do Trabalho (ação do vale refeição).

Diante deste posicionamento da instituição, o SITSESP ingressou com ação de cumprimento para se fazer valer a sentença normativa que determinou o pagamento do vale refeição no valor de R\$ 583,75.

Mais uma vitória do SITSESP, mais uma vitória dos socioeducadores!



DELEGADOS SINDICAIS ELEITOS

Entre os dias 9, 10, 11, 12 e 13 de agosto de 2021 realizamos as eleições dos novos delegados sindicais de base para o exercício do mandato de dois anos que terão como meta contribuir com os servidores e a diretoria do SITESP na representação do seu local de trabalho e região.

Confira os delegados eleitos:

ELEITOS DIA 09 DE AGOSTO

CASA JEQUITIBA – CASA RIO AMAZONAS – DIVISÃO REGIONAL METROPOLITANA CAMPINAS

DELEGADO ELEITO: ANTONIO SERRA PIERONI JUNIOR

CASA SOROCABA I – CASA SOROCABA II – CASA SOROCABA III – CASA SOROCABA IV

DELEGADO ELEITO: FERNANDO AUGUSTO FERREIRA

CASA CAIP JACARANDA – CASA MANACA DA SERRA – CASA NOVO TEMPO – CASA TAPAJÓS

DELEGADO ELEITO: LUIZ ANTONIO MELLO

CASA NOVA AROEIRA – CASA IPE

DELEGADA ELEITA: ISABEL ASSIS SOARES

CASA MAESTRO CARLOS GOMES – CASA ANDORINHAS – CASA CAMPINAS – CASA SEMILIBERDADE JUNDIAI – UAISAS DIVISÃO REGIONAL METROPOLITANA CAMPINAS

DELEGADO ELEITO: JOALDO DA SILVA BRAZ

CASA SÃO BERNARDO I – CASA SÃO BERNARDO II – CASA MAUÁ

DELEGADA ELEITA: IVANI MARIA RIBEIRO

CASA OSASCO I – CASA OSASCO II – CASA ARPOARDOR – CASA CEDRO – UAISAS RAPOSO

DELEGADO ELEITO: ANTÔNIO BARBOSA S. NETO

CASA MOGI MIRIM – CASA LARANJEIRAS

DELEGADO ELEITO: MARCOS ROBERTO RAMOS

ELEITOS DIA 10 DE AGOSTO

CASA LEOPOLDINA – CASA SÃO LUIZ I – CASA SÃO LUIZ II

DELEGADO ELEITO: FRANCISCO ALVES PEREIRA

CASA ARUJA – CASA ITAQUA – CASA TERRA NOVA

DELEGADO ELEITO: JUSIMAR ALVES DE OLIVEIRA

CASA GUARULHOS – CASA GUAY – CASA SERRA DA CANTAREIRA

DELEGADO ELEITO: RAFAEL LUCIANI DA GAMA

CASA SANTO ANDRÉ I – CASA SANTO ANDRÉ II – CASA SEMI SÃO BERNARDO – CASA DIADEMA

DELEGADO ELEITO: LEANDRO PEIXINHO SANTIAGO

CASA BELA VISTA – CASA GOVERNADOR MARIO COVAS – CASA ONIX – CASA SÃO PAULO – CASA VILA GUILHERME

DELEGADO ELEITOS: ICANAH AMELIA NOGUEIRA LIMA E JOÃO LUIZ KOREN

CASA MADRE TEREZA II – CASA RIO NOVO – CASA TRÊS RIOS – DIVISÃO REGIONAL SUDESTE – UAISAS DIVISÃO REGIONAL SUDESTE

DELEGADO ELEITO: FLÁVIO JOSÉ BERTINATTI

ELEITOS DIA 11 DE AGOSTO

CASA GUARUJA – CAE GUARUJA – DIVISÃO REGIONAL LITORAL – NAI – SEÇÃO ADMINISTRATIVA GUARUJA – SEÇÃO ADMINISTRATIVA DE DIADEMA – UAISAS DIADEMA – UAISAS GUARUJA – POLO ABC – SEÇÃO TÉCNICA DIADEMA

DELEGADA ELEITA: MÁRCIA REGINA DE O. SILVA

CASA BAURU – CASA NELSON MANDELA – CASA SEMILIBERDADE BAURU – CASA BOTUCATU

DELEGADO ELEITO: JUAREZ COLARES DOS SANTOS

CASA RUTH PISTORI – CASA BOM RETIRO – CASA SEMI FENIX

DELEGADA ELEITA: ELISANDRA DOS SANTOS VIEIRA

CASA SÃO VICENTE – CASA PRAIA GRANDE II

DELEGADO ELEITO: MARCIO FERREIRA VIANA DE SOUZA

CASA PRAIA GRANDE I – CASA MONGUAGUA – CASA PERUIBE

DELEGADO ELEITO: ROMUALDO RUMANO DA ROSA

CASA ITAQUERA – CASA SEMI SÃO MATHEUS – CASA SEMI URAI – CASA GUAIANASES

DELEGADO ELEITO: FERNANDO ANTONIO R. DE FREITAS

CASA IRAPURU I – CASA IRAPURU II

DELEGADO ELEITO: GILDO SEVERO DA SILVA

ELEITOS DIA 12 DE AGOSTO

CASA RIO DOURADO – CASA VITÓRIA RÉGIA

DELEGADA ELEITA: ALINE DE FÁTIMA CAETANO ALONSO MOREIRA

CASA ARAÇA – CASA ARAÇATUBA

DELEGADOS ELEITOS: Roberto Antônio Lopes e Patrícia Elaine da Silva

CASA TAMOIOS – CASA SERRA DA MANTIQUEIRA – CASA SEMILIBERDADE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS – DIVISÃO VALE DO PARAIBA – CASA CARAGUATATUBA

DELEGADO ELEITO: EVANDRO LUIZ BENEDITO DE JESUS

CASA ALEXANDRE TOMÉ DE SOUZA – CASA SÃO JOSÉ DO RIO PRETO – CASA TANABI – CASA SEMILIBERDADE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO – CASA SEMILIBERDADE FERNANDÓPOLIS – CASA MIRASSOL

DELEGADO ELEITO: JOSÉ BOFF

CASA LORENA – CASA ATIBAIA – CASA JACAREI – CASA TAUBATÉ – UAISAS DRVP

DELEGADO ELEITO: LUIS RODRIGO SILVA

CAE GAIVOTAS – CASA RIO TURIASSU

DELEGADA ELEITA: LILIAN MARIA COSTA

CASA RIO TOCANTINS – CASA RIO TAMISA – CASA RIO PARANA – CASA JUQUIA
– CASA TOPAZIO – CASA ITAPARICA – DIVISÃO REGIONAL METROPOLITANA SUDO-
ESTE – UAISAS DRMSE

**DELEGADOS ELEITOS: VALDIRENE DE SOUZA SANTIAGO, HENRI-
QUE DE PAULA VALERIO PIRES E KELE CRISTINA MARQUES VAZ
DO NASCIMENTO**

CHIQUINHA GONZAGA – CASA SEMI AZALEIA – CASA SEMI ARARÉ – CASA
SEM CAETANOS

**DELEGADAS ELEITAS: LEDIZA FURUYA E MARIA FERNANDA RE-
SENDE CHAVES**

ELEITOS DIA 13 DE AGOSTO

CAIP FRANCA – CASA DOM HELDER CAMARA – CASA BATATAIS – CASA SEMILIBER-
DADE RIBEIRÃO PRETO – UAISAS RIBEIRÃO PRETO

DELEGADO ELEITO: ÁLVARO DE OLIVEIRA JUNIOR

CASA RIO PARDO – CASA RIBEIRÃO PRETO – CASA CANDIDO PORTINARI – DIVISÃO
REGIONAL NORTE

**DELEGADOS ELEITOS: ANDRÉ L.R.MARINS E MANOEL
RIBEIRO DA SILVA**

CASA TAQUARITINGA – CASA ARARAQUARA – CASA SÃO CARLOS – CASA SERTÃO-
ZINHO

DELEGADO ELEITO: EDEMIR GALLI

A classe trabalhadora passa por momentos difíceis devido a conjuntura política e econômica do país e ao ataque aos direitos trabalhistas haja vista a famigerada REFORMA ADMINISTRATIVA (PEC 32). A pandemia, ainda em curso, infelizmente contribuiu para esse cenário sendo que os trabalhadores da socioeducação de SP e de outras categorias como professores, trabalhadores do metrô, da CPTM, do judiciário, entre outros foram atacados pelo governo Dória. Esse mesmo governo ameaça tomar posse da sede do sindicato dos metroviários de SP, a recente greve da CPTM ameaçou demitir grevistas e Rodrigo Maia, agora no governo Paulista, já sinaliza privatizar a Sabesp, esses são, enfim, alguns exemplos dos ataques sofridos pelos servidores públicos estaduais.

No dia 16/08 houve uma live de discussão da Reforma Administrativa e no dia 18/08 a gestão Reconstrução e luta e outros trabalhadores da categoria estiveram presentes no ato na praça da República para mostrar a indignação com esse governo que só retira direitos. A recente eleição de delegados sindicais vai possibilitar à categoria um melhor alinhamento da nossa luta juntamente com a diretoria do SITSESP sendo que, em breve, teremos um seminário. Por fim trabalhadores da socioeducação de SP somente com a sua luta incessante e coletiva poderemos resistir a tudo que vem acontecendo no momento. Vale lembrar que, talvez, você pense: “fiz greve e o que adiantou?” Pense e reflita que esse é o caminho, lutar e resistir, pois juntos somos mais fortes.

Iure Teixeira (diretor de política sindical e formação)

IRR 8 – INSALUBRIDADE

O Incidente Repetitivo de Recursos nº 8 – IRR 8 versa sobre o tema de percepção do adicional de insalubridade aos servidores Agentes de Apoio Socioeducativo que trabalham na medida socioeducativa do país.

Este Incidente foi instaurado com o objetivo de uniformização jurisprudencial sobre a concessão, por parte do judiciário, do direito de insalubridade pelo risco biológico que é exposto o servidor, equiparando-se a unidades hospitalares (Anexo 14 da NR 15). Caso haja o entendimento pelo TST de concessão deste adicional aos servidores AAS, isto poderá ser estendido também para os setores da pedagogia e psicossocial.

O adicional de insalubridade pode ser auferido em grau baixo (10%), grau médio (20%) e grau máximo (40%), a perícia judicial irá determinar o grau de risco que está exposto o servidor. O adicional de insalubridade não pode ser cumulado com o adicional de periculosidade.

O IRR 8 – Incidente Repetitivo de Recurso não se trata de uma ação coletiva, e sim uma uniformização da jurisprudência nacional sobre o tema.

O SITSESP, através de seu departamento jurídico, está ingressando com ações coletivas por unidades sobre este tema. Importante esclarecer que os servidores que ingressarem com ações individuais não serão contemplados pelo resultado da ação coletiva.

IRR 16 – PERICULOSIDADE

O Incidente Repetitivo de Recursos nº 16 trata sobre o tema da concessão do adicional de periculosidade aos agentes de segurança/agentes de apoio socioeducativo que desempenham atividade de segurança pessoal e patrimonial nos centros de internação de medida socioeducativa.

Nos últimos dias circulou pela rede social “whatsapp” um acórdão de relatoria do Ministro Hugo Carlos Scheuermann do TST, onde houve a concessão do adicional de periculosidade.

Esta decisão trata-se de uma ação individual que nada tem a ver com o IRR 16, contudo, o ministro relator do IRR 16 e do acórdão é o mesmo, o que já nos pondera qual será seu posicionamento no parecer quanto ao Incidente Repetitivo de Recurso.

Da mesma forma que o IRR 8, o IRR 16 não é uma ação coletiva, e sim um procedimento de uniformização da jurisprudência nos Tribunais Trabalhistas do Brasil.

O SITSESP, através de seu departamento jurídico, está ingressando com ações coletivas por unidades sobre tema. Importante esclarecer que os servidores que ingressarem com ações individuais não serão contemplados pelo resultado da ação coletiva.

AMBOS OS IRR'S 8 E 16 JÁ ESTÃO COM OS VOTOS DO RELATOR E REVISOR, AGORA OS PROCEDIMENTOS ESTÃO EM PAUTA DE JULGAMENTO PARA O DIA 16.09.21 ÀS 09H NO TST EM BRASÍLIA.



A SAÚDE DO TRABALHADOR

Segundo as pesquisas científicas e o ministério da saúde, as vacinas “reduzem a chance de ficarmos doentes, a chance de precisarmos de hospitalização e a chance de morrermos”.

A taxa de eficácia geral da CoronaVac, por exemplo, a vacina mais usada no Brasil, é de 50,38%. E a proteção é de 78% para casos leves, segundo informou o Instituto Butantan.

Isso significa que a vacina reduziu em 50,38% o número de casos sintomáticos entre os voluntários da pesquisa e em 78% o número de infecções leves. Durante os testes, nenhum participante vacinado morreu ou foi hospitalizado por covid-19, o que fez o governo de São Paulo divulgar na ocasião uma taxa de 100% de eficácia para casos graves. Mas o próprio Instituto Butantan esclareceu que essa informação não era estatisticamente significativa.

Em outras pesquisas utilizadas no Brasil, a taxa de eficácia para prevenção do contágio é de: 50,7% para a CoronaVac; 66,9% para o imunizante da Janssen; 82,4% para o da Oxford/Astrazeneca e 95% para o da Pfizer/Biontech. Ou seja, mesmo com a maior proteção, algumas pessoas vacinadas ainda podem contrair a doença.

“A vacina diminui o seu risco de ficar doente”, agora se você estiver numa área onde não há medidas de defesa contra a contaminação, ou, se a pessoa que ficar doente já tiver comorbidades (doenças associadas) como obesidade, diabetes, hipertensão ou asma, por exemplo, sua chance de desenvolver o quadro mais grave da doença é, portanto, maior mesmo já tendo sido vacinada. Conclusão: vacinas funcionam, mas não são infalíveis. Mas, apesar de essa probabilidade ser pequena, quanto mais a doença estiver circulando, maior é a chance de o imunizante falhar. Casos de mortes após vacinação não significam que imunizantes são ineficazes contra covid-19.

O USO DE MASCARAS, HIGIENIZAÇÃO E ALCOOL GEL CONTINUA SENDO NOSSA PROTEÇÃO. FAÇA A SUA PARTE, PROTEJA-SE E PROTEJA OS OUTROS.

MANTENHA UMA ALIMENTAÇÃO SAÚDAVEL, EVITANDO AO MÁXIMO OS CONSERVANTES E ENLATADOS, JÁ QUE ISSO AJUDA NA SUA IMUNIDADE.



ELEIÇÃO PARA CIPEIROS

Os dirigentes sindicais Josilda, Edna e Cesar Horta realizaram em 24 de agosto uma importante reunião com a Fundação CASA para retomar o trabalho dos cipeiros nas unidades da Fundação CASA. A instituição foi representada pela gerente de medicina do trabalho Angela, pelo especialista em medicina do trabalho Clayton e pelo técnico de segurança do trabalho Alcideir.

A reunião aconteceu depois de muita cobrança por parte do SITSESP que, em 30 de julho, enviou o ofício nº 214 à Fundação exigindo o cumprimento das cláusulas que ainda estão sem serem efetivadas pelo empregador, entre elas, a cláusula nº 43.

Conforme cláusula nº 43 do dissídio 2021, ficou acordada a criação de uma Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, assim como a realização de curso de formação para os cipeiros.

Os cipeiros tem como responsabilidade fiscalizar os locais de trabalho e inibir os riscos à saúde e segurança no ambiente de trabalho, assim como encaminhar relatórios à entidade sindical.

O cronograma do processo eleitoral dos cipeiros terá as seguintes etapas:

25.08 | Publicação do Edital de Convocação

26.08 | Comunicado ao Sindicato

27.08 | Formação da Comissão Eleitoral

31.08 | Publicação do Edital de Inscrições

01.09 | Início das inscrições para as eleições (gestão 2021/2022)

24.09 | Término do prazo para inscrições dos candidatos

27.09 a 29.09 | Eleições dos novos membros da CIPA